

COPOM ELEVA SELIC E SINALIZA INTERRUÇÃO DO CICLO DE APERTO MONETÁRIO

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central anunciou, no dia 18 de junho de 2025, um novo aumento da taxa Selic em 0,25 ponto percentual, elevando-a para 15% ao ano, o maior patamar em quase duas décadas. A decisão surpreendeu parte relevante do mercado, que esperava a manutenção dos juros, sobretudo após sinais anteriores do próprio Banco Central sugerirem uma possível pausa no ciclo de aperto monetário.

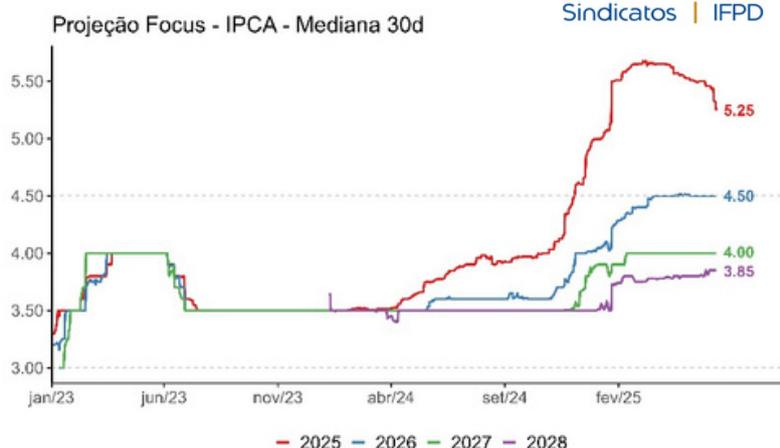
Este movimento foi interpretado como uma decisão (mais dura), evidenciando o forte compromisso do Banco Central em conter a inflação e ancorar as expectativas, que continuam acima da meta estabelecida. Apesar disso, o comunicado também trouxe elementos que suavizam esse tom, principalmente pela percepção de que a economia brasileira já dá sinais de moderação no ritmo de crescimento.

O Copom, ao revisar sua comunicação, substituiu o termo anterior de “incipiente moderação” por “certa moderação” ao se referir à atividade econômica, além de reconhecer um enfraquecimento no dinamismo do mercado de trabalho. Isso demonstra que os efeitos dos juros altos já começam a se refletir na economia real.

Importante ressaltar que, pela primeira vez neste ciclo, o Banco Central sinaliza de forma explícita no comunicado uma possível pausa nos aumentos da taxa de juros na próxima reunião de julho, com o objetivo de avaliar os impactos acumulados dos ajustes já realizados. Ainda assim, o comitê deixa claro que permanecerá vigilante e pronto para agir novamente, caso o cenário inflacionário volte a se deteriorar.



Fonte: BC e Fecomércio Piauí



Fonte: BC e Fecomércio Piauí

Impactos para o Comércio e Serviços no Piauí

Para o setor de comércio e serviços no Piauí, essa decisão tem efeito direto. A manutenção dos juros em patamares elevados encarece o crédito tanto para as famílias quanto para as empresas, o que tende a restringir o consumo, principalmente de bens duráveis e financiáveis, além de inibir investimentos no setor produtivo. Este fator exige cautela por parte dos empresários piauienses, que já vêm demonstrando, através dos nossos indicadores de confiança, uma postura mais conservadora nas decisões de expansão, contratação e estoques.

Por outro lado, a sinalização de uma possível pausa no ciclo de alta a partir de julho traz um alívio ao mercado, criando uma expectativa de que, se os dados de inflação e atividade confirmarem essa trajetória, poderemos observar um cenário mais favorável a partir de 2026, com início de queda gradual nos juros.

Perspectivas Fecomércio Piauí

A Fecomércio Piauí mantém a projeção de que a Selic permanecerá em 15% até o final de 2025, com possibilidade de início da flexibilização monetária apenas no segundo trimestre de 2026, condicionado à trajetória da inflação, do câmbio, do cenário internacional e da política fiscal do governo. A próxima Ata do Copom e o Relatório de Política Monetária, a serem divulgados na próxima semana, serão fundamentais para calibrar melhor esse cenário. Seguiremos monitorando atentamente os desdobramentos desse cenário e seus impactos na economia local, trazendo análises e informações atualizadas aos empresários e à sociedade piauiense.